

Workshop de Artigos Científicos

Prof. MSc. Frederico Barbosa Muniz

Centro Paula Souza

FATEC Registro

Sumário

- 1 Estado da Arte inadequado
- 2 Referências e normas (ABNT) deficientes
- 3 Uso de fontes fracas ou inadequadas
- 4 Introduções mal estruturadas
- 5 Objetivos frágeis
- 6 Metodologia confusa ou incompleta
- 7 Elementos gráficos e estruturais problemáticos
- 8 Citações mal posicionadas ou incompletas
- 9 Linguagem e estilo
- 10 Resultados e discussão insuficientes
- 11 Conclusões genéricas ou não redigidas
- 12 Inconsistências terminológicas e redundâncias
- 13 Erros de revisão
- 14 Questões éticas e metodológicas
- 15 Palavras-chave e abstract inconsistentes
- 16 Encerramento

Estado da Arte inadequado

Frequentemente não cumpre a função acadêmica: não discute trabalhos correlatos de computação, nem métodos, resultados e limitações. Descreve panoramas gerais ou plataformas, mistura explicações conceituais com revisão e, em vários casos, precisa ser totalmente refeito.

Referências e normas (ABNT) deficientes

Falta de padronização (itálico de periódicos, DOI, formatação). Incoerência entre o que é citado no texto e o que aparece na lista. URLs soltas, entradas incompletas e referências fora da norma.

Uso de fontes fracas ou inadequadas

Citações provenientes de páginas não científicas, ausência de fontes oficiais, artigos revisados por pares ou documentos institucionais confiáveis.

Introduções mal estruturadas

Ausência de dados quantitativos e de referências. Organização confusa e, em muitos casos, a tecnologia é apresentada antes da definição clara do problema.

Objetivos frágeis

Objetivos gerais pouco operacionais, específicos ausentes ou mal apresentados. Há redundâncias e inversão entre o que é produto e o que é método.

Metodologia confusa ou incompleta

Mistura de etapas, ferramentas e resultados. Falta de clareza sobre o fluxo de desenvolvimento, separação entre metodologia de pesquisa e de implementação, e presença de trechos do modelo sem conteúdo autoral.

Elementos gráficos e estruturais problemáticos

Figuras muito pequenas ou sem legenda. Ausência de fluxogramas obrigatórios. Tabelas e seções de exemplo do modelo não substituídas adequadamente.

Citações mal posicionadas ou incompletas

Pedidos de “citação ao final do parágrafo” ignorados. Falta de identificação clara da fonte de dados e lacunas entre citações e lista de referências.

Uso de tom informal, anglicismos sem formatação, excesso de parênteses, jargões não definidos e repetições de siglas e conceitos.

Resultados e discussão insuficientes

Seções ausentes, apenas marcadores de “RESULTADOS” sem conteúdo analítico. Falta de métricas, comparações e análises quantitativas ou qualitativas.

Conclusões genéricas ou não redigidas

Presença de texto-modelo (“Apresente aqui as conclusões...”) e ausência de fechamento coerente com os objetivos propostos.

Inconsistências terminológicas e redundâncias

Repetição de definições já apresentadas (como STRIDE) e reintrodução de conceitos sem aprofundamento teórico ou contextual.

Problemas de ortografia, gramática e coesão textual, incluindo o uso incorreto de termos (“trás” em vez de “traz”) e falhas de concordância.

Identificação nominal de profissionais ou participantes em seções de metodologia, o que compromete a ética e a confidencialidade dos dados coletados.

Palavras-chave e abstract inconsistentes

Presença de blocos em inglês sem alinhamento com o texto. Erros de correspondência entre termos e ausência de revisão das traduções.

Os problemas levantados indicam a necessidade de fortalecer a formação científica, a escrita acadêmica e o domínio metodológico dos alunos. O aprimoramento contínuo desses aspectos é essencial para a qualidade e a credibilidade dos projetos de pesquisa desenvolvidos na FATEC Registro.